

*Agradado por
procurador
J. P. L.
14/12/2017*

Voto de pesar

Falecimento do Cónego Jose Gonçalves Gomes

Em 2 de outubro de 1940, após terminar o ensino primário na sua terra natal, matriculou-se no Seminário de Angra do Heroísmo, onde completou os cursos de Filosofia e Teologia. Em 1 de Junho de 1952, foi ordenado presbítero na Sé Catedral de Angra e, no dia 22 do mês seguinte, celebrou a Missa Nova, na Matriz das Lajes das Flores.

Foi nomeado cura da Matriz de Santa Cruz das Flores, da qual era pároco o padre Maurício António de Freitas, tomando posse em março de 1953. Para além do serviço sacerdotal, o padre José Gomes também integrou o grupo de professores que, em 3 de Outubro de 1959, criou o Colégio ou Externato da Imaculada Conceição, hoje, Escola Padre Maurício António de Freitas.

Em setembro de 1960 chegava à Fajã um novo pároco nomeado pelo então bispo de Angra, Dom Manuel Afonso Carvalho. Vinha substituir o antigo pároco, padre Manuel de Freitas Pimentel que durante quase quatro décadas paroquiou a mais ocidental paróquia açoriana e que se aposentava, assumindo também o serviço sacerdotal do lugar da Ponta da Fajã e aí se manteve até 10 de Junho de 1965, data em que foi colocado na paróquia da Fazenda das Lajes, na mesma ilha.

O novo pároco que até então exercera a sua atividade sacerdotal como cura de Santa Cruz foi recebido na freguesia com pompa e circunstância e com agrado de toda a população.

José Gonçalves Gomes nasceu a 8 de setembro de 1926, na freguesia e concelho das Lajes, sendo filho de José Francisco Gomes, agricultor e de

Luísa Gonçalves Gomes, doméstica, a qual juntamente com uma tia e uma irmã o acompanhou durante a sua estadia, por cinco anos, na Fajã Grande.

Em 27 de outubro de 1974, assumiu as funções de pároco da freguesia dos Biscoitos e das Quatro Ribeiras, da ouvidoria da Praia da Vitória, da ilha Terceira; e, em 11 de setembro de 1978, foi nomeado para a paróquia de São Bartolomeu. Também, durante cerca de seis anos, desempenhou com competência e dignidade as funções de Ouvidor de Angra do Heroísmo. Simultaneamente, em 5 de maio de 1984, passou a ser Pároco Consultor da Diocese. Durante seis anos, exerceu ainda o cargo de Presidente da Direção da irmandade de São Pedro ad vincula, que tem como objetivo ajudar os sacerdotes mais desprotegidos da diocese.

Em 27 de março de 1991, Dom Aurélio Granada Escudeiro, bispo de Angra nomeou-o Cónego do Cabido da Sé de Angra, como corolário da sua competência e da sua dedicação às atividades que profissionalmente exercera em prol da diocese.

Finalmente em 30 de abril do mesmo ano, foi nomeado ainda Chanceler da Cúria Diocesana, abandonando o serviço pastoral, passando a trabalhar na Cúria de Angra, cidade onde fixou residência e onde viveu até aos noventa e um anos de idade.

Sobre ele alguém escreveu: *Dedicado e trabalhador, cumpre com rigor as orientações da hierarquia, ao mesmo tempo que procura manter-se atualizado relativamente às inovações da Igreja Católica. Devido ao seu feitio delicado e simples, mantém sempre um excelente relacionamento de convívio e amizade com as populações das localidades por onde tem passado, o qual poderá, eventualmente, ter sido prejudicado em virtude do*



seu precário estado de saúde. Possuidor de uma forte personalidade, sustenta ao mesmo tempo, um fino trato social, que lhe permite um relacionamento fácil e amistoso.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o grupo parlamentar do Partido Social Democrata apresenta este voto de pesar, pelo falecimento do Cónego José Gonçalves Gomes, propondo que do mesmo seja dado conhecimento à sua Família, Diocese de Angra e ouvidoria das Flores.

Horta, Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2017.

Os Deputados Regionais

Manuel Trujal
Stoniceiro
António
Raimundo
Barros

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>3799</u>	Proc. n.º <u>27.02</u>
Data: <u>17/12/14</u>	N.º <u>23/11</u>